



O judô na perspectiva pedagógica: o "estado da arte" em periódicos nacionais

Jesus, G.B.; Bufalo, R.S.; Impolcetto, F.M.

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP, Brasil.

O judô é uma das práticas corporais mais representativas das lutas no Brasil. Atualmente, verifica-se a existência de um imaginário social que o relaciona com o desenvolvimento de uma pretensa disciplina junto aos seus praticantes, atribuindo-lhe a característica de ferramenta educacional. Apesar dessa visão tocar em objetivos iniciais de sua criação - já que este foi criado com o intento de ser uma atividade prioritariamente educativa que proporcionasse o desenvolvimento físico, cognitivo e moral dos praticantes - há de se apontar que sua prática se transformou ao longo da história, na qual o processo de internacionalização e esportivização contribuiu para a destituição de determinados conhecimentos conceituais e atitudinais no processo de ensino e aprendizagem, por conta da ênfase aos aspectos procedimentais. Somada às recentes iniciativas da Confederação Brasileira de Judô em propor ações conjuntas com os Ministérios da Educação e do Esporte para a inserção do judô nas escolas públicas do país é que surge a necessidade de se compreender os níveis de discussão dessa manifestação corporal no âmbito pedagógico. Nesse sentido o objetivo do presente trabalho foi de investigar como a comunidade acadêmica vem contribuindo com a produção dos conhecimentos pedagógicos do judô. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura do tipo "estado da arte", na qual foram analisadas as publicações de sete periódicos nacionais, classificados pelo sistema Qualis/CAPES como extratos B2, B1 e A2 (ano base de 2015 e na área 21), desde suas primeiras publicações até o primeiro bimestre de 2017. Todos os artigos associados às lutas foram analisados e depurados até se chegar à temática desejada que, por fim, foram categorizados a partir das principais subáreas de concentração dos programas de pós-graduação da Educação Física no Brasil: biodinâmica, sociocultural e pedagógica. Dos 5.192 artigos analisados, 2,9% corresponderam à área das lutas e 0,7% ao judô. Este último quantitativo equivaleu à 22,7% da produção total das lutas. Quanto às categorias dos artigos de judô, a biodinâmica obteve o maior número de artigos, totalizando 16 (47,1%); a sociocultural constituiu-se de 14 artigos (41,18%), enquanto que a pedagógica apresentou apenas quatro produções (11,76%), das quais apenas duas tratavam especificamente da congruência com o ambiente escolar. Conclui-se que apesar do judô ter a segunda maior produção científica na área das lutas, pouco vem sendo estudado sobre seus aspectos pedagógicos, conhecimentos esses que são fundamentais para uma prática que se pretende cada vez mais educativa e integral, seja nos clubes, associações, academias e, sobretudo, no seio das instituições escolares do país. Evidencia-se a necessidade de ações institucionais que fomentem a pesquisa, o debate e o aprofundamento do conhecimento sobre a prática pedagógica do judô, para além de sua suposta característica educativa intrínseca, desnaturalizando-a e tornando-a intencional e responsável.

E-mail: [glauber.bedini@gmail.com](mailto:glauber.bedini@gmail.com)